

Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas e Individuais

30 de junho de 2025
Com Relatório do Auditor Independente



Índice

Relatório sobre revisão das informações trimestrais.....	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais.....	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais

Aos Administradores e Acionistas do

CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A

Piracicaba – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, consolidadas e individuais, do CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e individuais, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, consolidado e individual, em 31 de março de 2025 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22 de maio de 2025 sem modificação, e às demonstrações, consolidadas e individuais, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 30 de junho de 2024 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 08 de agosto de 2024, sem modificações. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e individuais, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 14 de agosto 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Giovani Ricardo Pigatto

Contador CRC 1SP263189/O-7

Balanços Patrimoniais

30 de junho de 2025 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	3	339.539	324.775	339.254	324.535
Aplicações financeiras	3	194.474	304.617	194.474	304.617
Contas a receber	4	118.979	9.857	118.979	9.857
Estoques		9.302	9.377	9.302	9.377
Impostos a recuperar		14.657	27.305	14.657	27.305
Outros ativos	5	12.136	8.295	11.578	7.747
Total do ativo circulante		689.087	684.226	688.244	683.438
Contas a receber	4	23.487	23.921	23.487	23.921
Outros ativos	5	12.956	9.887	12.956	9.887
Depósitos judiciais	14	1.182	1.186	1.182	1.186
Impostos a recuperar		7.147	5.047	7.147	5.047
Ativo fiscal diferido	6	29.906	28.362	29.906	28.362
Total do realizável longo Prazo		74.678	68.403	74.678	68.403
Investimentos em controladas	7	-	-	2.106	2.221
Imobilizado	8	150.263	133.082	148.736	131.239
Direito de uso	9	33.776	35.526	32.024	33.336
Intangível	10	550.163	526.700	549.999	526.526
Total do ativo não circulante		808.880	763.711	807.543	761.725
Total do ativo		1.497.967	1.447.937	1.495.787	1.445.163

Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Fornecedores	11	16.531	24.491	15.858	23.463
Obrigações com arrendamentos	9	10.572	11.395	9.213	9.984
Financiamentos	12	676	665	676	665
Impostos e contribuições a recolher		1.192	1.344	1.192	1.344
Salários, férias e encargos	13	56.983	46.953	56.197	46.290
Dividendos a pagar	22	51.098	36.765	51.098	36.765
Provisão benefícios pós-emprego	15	957	957	957	957
Outras contas a pagar		1.146	1.260	2.253	2.445
Total do passivo circulante		139.155	123.830	137.444	121.913
Obrigações com arrendamentos	9	22.442	23.755	21.973	22.898
Financiamentos	12	134.672	134.767	134.672	134.767
Provisão benefícios pós-emprego	15	5.889	5.889	5.889	5.889
Receita diferida de subvenções	16	32.731	32.877	32.731	32.877
Provisão para processos judiciais	14	650	650	650	650
Total do passivo não circulante		196.384	197.938	195.915	197.081
Total do passivo		335.539	321.768	333.359	318.994
	17				
Capital social		812.203	562.203	812.203	562.203
Reserva de capital		19.464	17.918	19.464	17.918
Reserva legal		35.204	35.204	35.204	35.204
Reserva de Incentivo Fiscal		23.571	23.571	23.571	23.571
Reserva de integralidade do patrimônio líquido		220.229	484.561	220.229	484.561
Outros resultados abrangentes		2.580	2.712	2.580	2.712
Resultado do período		49.177	-	49.177	-
Total do patrimônio líquido		1.162.428	1.126.169	1.162.428	1.126.169
Total do passivo e patrimônio líquido		1.497.967	1.447.937	1.495.787	1.445.163

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 30/06/2024 (3 meses)	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 30/06/2024 (3 meses)
Receita operacional líquida	18	110.588	95.072	110.588	95.072
Custo de pesquisa e serviços prestados	19	(33.736)	(27.246)	(33.009)	(25.623)
Lucro bruto		76.852	67.826	77.579	69.449
Despesas administrativas e com vendas	19	(34.538)	(28.494)	(34.538)	(28.494)
Resultado de equivalência patrimonial	7	-	-	(1.407)	(1.716)
Outras receitas (despesas) operacionais	19	(1.916)	(1.050)	(1.283)	(1.102)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		40.398	38.282	40.351	38.137
Receitas financeiras	20	23.206	14.190	23.206	14.190
Despesas financeiras	20	(2.818)	(2.615)	(2.771)	(2.470)
Variações cambiais, líquida	20	(41)	(164)	(41)	(164)
Financeiras líquidas	20	20.347	11.411	20.394	11.556
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		60.745	49.693	60.745	49.693
Imposto de renda e contribuição social:					
Diferidos	6	1.544	(2.190)	1.544	(2.190)
Do período	6	(13.112)	(11.726)	(13.112)	(11.726)
Lucro líquido do período		49.177	35.777	49.177	35.777
Lucro por ação	17				
Lucro básico do período atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,1533	0,1115	0,1533	0,1115
Lucro diluído do período atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		0,1527	0,1111	0,1527	0,1111

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Consolidado e controladora	
	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 30/06/2024 (3 meses)
Lucro líquido do período	49.177	35.777
Resultado abrangente:		
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado:		
Efeito de conversão de moeda estrangeira	(132)	363
	(132)	363
Total do resultado abrangente do período	49.045	36.140

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital Pagamento baseado em ações	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de integralidade do patrimônio líquido	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1° de abril de 2024	562.203	12.630	26.420	-	376.485	1.894	-	979.632
Pagamento baseado em ações	-	21	-	-	-	-	-	21
Resultados abrangentes:								
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	363	-	363
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	35.777	35.777
Saldos em 30 de junho de 2024	562.203	12.651	26.420	-	376.485	2.257	35.777	1.015.793
Saldos em 1° de abril de 2025	562.203	17.918	35.204	23.571	484.561	2.712	-	1.126.169
Aumento de capital	250.000	-	-	-	(250.000)	-	-	-
Pagamento baseado em ações	-	1.546	-	-	-	-	-	1.546
Resultados abrangentes:								
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(132)	-	(132)
Dividendos adicionais	-	-	-	-	(14.332)	-	-	(14.332)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	49.177	49.177
Saldos em 30 de junho de 2025	812.203	19.464	35.204	23.571	220.229	2.580	49.177	1.162.428

Demonstrações dos fluxos de caixas – método indireto
Trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 30/06/2024 (3 meses)	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 30/06/2024 (3 meses)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido		49.177	35.777	49.177	35.777
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	19	12.979	10.896	12.406	9.600
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperada	19	936	254	936	254
Provisão para participação nos lucros		6.448	5.659	6.292	5.499
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	7	-	-	1.407	1.716
Provisão para processos judiciais		-	387	-	387
Pagamento baseado em ações		2.061	21	2.061	21
Provisões de juros		1.713	773	1.713	773
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(1.544)	2.190	(1.544)	2.190
Resultado na venda de ativo		174	291	174	291
		71.944	56.248	72.622	56.508
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		(109.624)	(89.410)	(109.624)	(89.538)
Estoques		75	2.762	75	2.762
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente		23.660	16.550	23.660	16.550
Outros ativos		(7.347)	(7.675)	(7.337)	(8.005)
Depósitos judiciais		4	(83)	4	(83)
Fornecedores		(7.960)	(10.249)	(7.605)	(9.011)
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente		(152)	2.158	(152)	2.158
Salários, férias e encargos a pagar		3.582	2.501	3.615	2.507
Subvenção governamental		(146)	-	(146)	-
Outras contas a pagar		(60)	667	(354)	1.577
Caixa usado nas atividades operacionais		(26.024)	(26.531)	(25.241)	(24.575)
Impostos pagos		(13.112)	(11.726)	(13.112)	(11.726)
Juros pagos		(1.696)	(750)	(1.696)	(750)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais		(40.832)	(39.007)	(40.049)	(37.051)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aplicação e regastes de aplicações de financeiras		110.143	1.737	110.143	1.737
Aquisições de imobilizado	8	(22.059)	(5.426)	(22.057)	(5.426)
Investimentos em controlada		-	-	(1.292)	(1.740)
Intangível	10	(28.873)	(19.406)	(28.873)	(19.406)
Fluxo de caixa líquido gerado nas (utilizado nas) atividades de investimentos		59.211	(23.095)	57.921	(24.835)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Amortização de arrendamentos		(3.382)	(3.291)	(3.052)	(3.117)
Dividendos pagos		-	(180)	-	(180)
Financiamentos pagos	12	(101)	-	(101)	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(3.483)	(3.471)	(3.153)	(3.297)
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa equivalentes de caixa		(132)	(243)	-	-
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa		14.764	(65.816)	14.719	(65.183)
Caixa e equivalentes de caixa do início do período		324.775	227.402	324.535	226.348
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período		339.539	161.586	339.254	161.165
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa		14.764	(65.816)	14.719	(65.183)

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 30/06/2024 (3 meses)	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 30/06/2024 (3 meses)
Receitas	164.512	127.242	164.512	127.242
Receitas de contratos com clientes	119.476	102.223	119.476	102.223
Outras receitas	2.178	2.372	2.178	2.372
Receitas relativas à construção de ativos próprios	43.794	22.901	43.794	22.901
Provisão para perdas de crédito esperada	19 (936)	(254)	(936)	(254)
Insumos adquiridos de terceiros	(54.693)	(31.728)	(54.066)	(31.613)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(34.063)	(15.867)	(34.478)	(16.655)
Outras	(3.970)	(3.427)	(3.970)	(3.428)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(16.660)	(12.435)	(15.618)	(11.531)
Valor adicionado bruto	109.819	95.513	110.446	95.629
Depreciação e amortização	19 (12.979)	(10.953)	(12.406)	(9.600)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	96.840	84.560	98.040	86.029
Valor adicionado recebido em transferência	23.170	14.090	21.767	12.310
Receitas financeiras	20 23.206	14.190	23.206	14.190
Variações cambiais, líquida	20 (41)	(164)	(41)	(164)
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	-	-	(1.407)	(1.716)
Outras	5	64	9	-
Valor adicionado total a distribuir	120.010	98.650	119.807	98.339
Distribuição do valor adicionado	(120.010)	(98.650)	(119.807)	(98.339)
Pessoal	(45.372)	(36.819)	(45.216)	(36.653)
Remuneração direta	(28.675)	(24.974)	(28.675)	(24.974)
Benefícios	(14.324)	(10.168)	(14.168)	(10.002)
F.G.T.S.	(2.373)	(1.677)	(2.373)	(1.677)
Impostos, taxas e contribuições	(22.643)	(23.439)	(22.643)	(23.439)
Federais - PIS / COFINS	(11.024)	(9.482)	(11.024)	(9.482)
Federais - Imposto de renda e contribuição social	(11.568)	(13.916)	(11.568)	(13.916)
Estadual - ICMS	(51)	(41)	(51)	(41)
Remuneração de capitais de terceiros	(2.818)	(2.615)	(2.771)	(2.470)
Despesas financeiras	(2.818)	(2.615)	(2.771)	(2.470)
Outras	-	-	-	-
Remuneração de capital próprio	(49.177)	(35.777)	(49.177)	(35.777)
Lucro líquido do período	(49.177)	(35.777)	(49.177)	(35.777)

1 Contexto operacional

O CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A. e sua controlada CTC Genomics LLC (“CTC”, “Companhia” ou “Grupo”) tem por objetivo social a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de tecnologias para o setor sucroenergético, com destaque para o desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar, através de melhoramento genético e biotecnologia, além de novas tecnologias. A sede da Companhia está localizada na cidade de Piracicaba, no estado de São Paulo.

Desde 24 de agosto de 2016 a Companhia possui registro de companhia aberta na categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e integra o segmento Bovespa Mais.

A Companhia possui duas grandes áreas de foco de pesquisa sendo uma delas a de Melhoramento genético na qual detém um amplo banco de germoplasma de cana-de-açúcar e papel destacado nos campos do melhoramento convencional e da modificação genética utilizando a biotecnologia aplicados à cana. Outro foco é na área de Novas Tecnologias, explorando tecnologias disruptivas buscando ganhos de produtividade, como por exemplo, as sementes artificiais. Sendo esses apenas um segmento seguindo o CPC 22 - Informações por segmento.

O Projeto de Sementes Artificiais reforça o nosso papel disruptivo pois busca desenvolver um novo sistema de plantio de cana-de-açúcar através de semente sintética que poderá simplificar as operações de transporte, armazenagem e plantio dos produtores e usinas de cana-de-açúcar, e promover o aumento de competitividade, tanto na redução de custo (máquinas, mão de obra, insumos) como no aumento da receita.

A Companhia possui uma subsidiária integral, denominada CTC Genomics LLC, localizada em Saint Louis, Estados Unidos da América, (“CTC Genomics” ou “Controlada”), cujo objeto social é de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias. A Companhia e sua controlada são denominadas em conjunto como “Grupo”, nessas informações trimestrais.

Em linha com a nossa estratégia de desenvolver tecnologias disruptivas que aumente a produtividade agrícola no setor sucroenergético, em 8 de junho de 2017, obtivemos da CTNBio, a aprovação da primeira variedade geneticamente modificada de cana-de-açúcar denominada CTC20BT. Essa variedade representou um marco na indústria sucroenergética global.

Desenvolvida com tecnologia 100% brasileira pelo Grupo, a variedade CTC20BT é resistente à broca da cana (*Diatraea saccharalis*), principal praga das lavouras brasileiras. Em 2018, tivemos a aprovação da segunda variedade de cana-de-açúcar geneticamente modificada, a CTC9001BT. No terceiro trimestre de 2019, a CTNBio publicou a aprovação do uso comercial do terceiro evento de modificação genética em variedade de cana-de-açúcar, a CTC9003BT. A nova variedade também tem como característica a resistência à broca da cana, principal praga que ameaça a cultura. Mais uma variedade elite transformada e adaptada a diferentes regiões foi aprovada para comercialização.

A aprovação das variedades geneticamente modificadas consolida o *know how* do CTC em desenvolver e aprovar variedades geneticamente modificadas de cana-de-açúcar que atendam às necessidades do setor sucroenergético brasileiro.

Em 21 de setembro de 2020 foi aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Diretoria o orçamento para um potencial oferta pública inicial de ações (“IPO”) da Companhia, considerando as demais despesas necessárias para a referida operação. Em 21 de outubro de 2020 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária a migração de segmento de listagem da Companhia, do segmento especial denominado Bovespa Mais, para o segmento especial de negociação denominado Novo Mercado, ambos perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), e a consequente submissão à B3 do pedido de migração de segmento de listagem, nos termos do Manual do Emissor e do Regulamento do Novo Mercado da B3.

Na data de 20 de abril de 2021 a Companhia informou ao mercado sobre a postergação da oferta pública pela Companhia, em função da deterioração das condições do mercado. Atualmente a Companhia está aguardando um momento mais oportuno para a realização do IPO.

Em 2024 tivemos a aprovação do projeto executivo da planta demonstrativa de Sementes e validação do modelo de negócio, com investimento aprovado de R\$ 84 milhões para sua construção.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

I. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas nas informações contábeis das demonstrações financeiras de 31 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Descrevemos as políticas contábeis que se tornaram relevantes no contexto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2025, em complemento às políticas já divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

Determinadas informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

Estas informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais, são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. A moeda funcional da controlada que atua em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As informações contábeis da controlada incluída na consolidação do Grupo, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimento pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com bases na moeda funcional da controlada.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais, a diretoria utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais em relação as demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

O Grupo elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) consolidada e individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

A diretoria do Grupo confirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A emissão das informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais foi autorizada pela Diretoria em 14 de agosto de 2025.

II. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações do CTC e sua controlada direta CTC Genomics com 100% de participação.

Os investimentos na controladora são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações intragrupo são eliminados na consolidação.

Os principais grupos de contas que compõem os balanços patrimoniais de 30 de junho e 31 de março de 2025, e o resultado das operações dos períodos e exercício, respectivamente, findos naquelas datas da controlada são apresentados na Nota Explicativa nº 7.

3 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O Grupo classifica como equivalente de caixa os saldos de depósitos bancários de curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Qualquer tipo de depósito bancário que não satisfaça essas características cumulativamente, ou mesmo que satisfaçam os critérios, mas não são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo são classificados com aplicações financeiras, no ativo circulante ou não circulante.

	Rentabilidade média acumulada da carteira no período % do CDI	Consolidado		Controladora	
		30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Caixa					
Em moeda local		-	4	-	4
Em moeda estrangeira		13	13	13	13
		13	17	13	17
Bancos					
Em moeda local		65	218	65	218
Em moeda estrangeira		285	240	-	-
		350	458	65	218
Aplicações					
CDB (i)	102%	529.491	628.383	529.491	628.383
Compromissada (ii)	82%	4.159	534	4.159	534
		533.650	628.917	533.650	628.917
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		534.013	629.392	533.728	629.152
Caixa, equivalentes de caixa		339.539	324.775	339.254	324.535
Aplicações financeiras		194.474	304.617	194.474	304.617

i. CDB: aplicações realizadas em bancos de primeira linha, e rendimento pré-fixado em CDI.

ii. Compromissada: aplicação realizada em bancos de primeira linha. Aplicação de renda fixa em que o banco vende um título (debênture), com compromisso de recomprá-lo a qualquer momento, conforme remuneração em DI.

A análise quanto à exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 21.g.

4 Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é representado substancialmente por saldos referentes ao licenciamento de variedades, composto da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025
Clientes	71.414	44.023
Clientes - partes relacionadas (nota explicativa nº 22)	135.273	53.040
Total	206.687	97.063
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(31.611)	(31.609)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(32.610)	(31.676)
Total (nota explicativa nº 21)	(64.221)	(63.285)
Circulante	118.979	9.857
Não circulante (i)	23.487	23.921

- (i) Estão classificadas na rubrica de longo prazo o saldo de R\$17.105 referente royalties a receber das variedades CTC 1-12, em discussão judicial ou administrativa junto a determinados clientes.

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025
Saldo inicial em 31 de março de 2025	(63.285)	(55.435)
Reversões	1.074	3.782
Constituições	(2.010)	(11.633)
Saldo final em 30 de junho de 2025	(64.221)	(63.285)

As reversões e/ou constituições de provisões estão registradas na rubrica de “Outras despesas e receitas operacionais”.

A análise quanto a exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 21.

5 Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Despesas antecipadas (i)	15.776	13.484	15.776	13.484
Adiantamento de 13º salários	3.021	-	3.021	-
Adiantamento a fornecedores	5.554	3.994	5.554	3.994
Outros ativos	741	704	183	156
	25.092	18.182	24.534	17.634
Circulante	12.136	8.295	11.578	7.747
Não circulante	12.956	9.887	12.956	9.887

- (i) Referem-se a mudas disponibilizadas para multiplicação de variedades em clientes. Estas mudas são monitoradas para garantir que a taxa de multiplicação seja efetiva conforme acordo formalizado junto ao cliente que estabelece a responsabilidade de multiplicação.

6 Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável apuração de lucro tributável futuro com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Consolidado e controladora					
	31/03/2024	Reconhecido no resultado (3 meses)	30/06/2024	31/03/2025	Reconhecido no resultado (3 meses)	30/06/2025
Perda de crédito esperada	13.856	86	13.942	16.525	319	16.843
Receita a auferir	7.161	96	7.257	6.464	(147)	6.317
Provisão participação nos lucros	7.363	(1.338)	6.025	7.685	922	8.607
Incentivo de longo prazo	5.803	(68)	5.735	8.123	701	8.824
Incentivo fiscal - aceleração	(6.001)	(854)	(6.855)	(9.071)	(401)	(9.472)
Outras diferenças temporárias	613	(112)	501	(1.364)	152	(1.212)
Imposto diferido líquido	28.795	(2.190)	26.605	28.362	1.544	29.906

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Diretoria considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Tributos diferidos ativos são constituídos somente quando é provável que serão utilizados no futuro.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado e controladora	
	30/06/2025 (3 meses)	30/06/2024 (3 meses)
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	60.745	49.693
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(20.653)	(16.896)
Equivalência patrimonial (i)	(478)	(583)
Lei do Bem (ii)	3.231	3.051
Sudene 2024 (iii)	3.519	-
Subvenção ICMS (iv)	2.795	-
Outras adições e exclusões permanentes	19	512
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(11.568)	(13.916)
Alíquota Efetiva	19%	28%
Imposto diferido	1.544	(2.190)
Imposto corrente	(13.112)	(11.726)

- (i) Refere-se a equivalência patrimonial da subsidiária CTC Genomics LLC (Vide NE 7).
- (ii) A Companhia reconheceu os créditos extemporâneos relacionados a Lei 11.196 ("Lei do Bem") no montante de R\$15.447, (R\$ 11.720 no mesmo período no ano anterior).
- (iii) Refere-se a crédito tributários relacionados ao art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, conforme os critérios estabelecidos no Decreto nº 6.539, de 18 de agosto de 2008. O montante reconhecido de R\$ 17.576 mil, é referente ao ano safra corrente de R\$ 13.718 e R\$ 3.858 referente ao ano safra anterior.
- (iv) Refere-se a redução de base de cálculo de imposto de renda e da contribuição social decorrente de benefícios fiscais de ICMS elencados no Convênio 190/17 que regulamentou a Lei Complementar nº 160/17, e posteriormente regulamentado pela Solução de Consulta COSIT nº 169/21.

7 Investimentos (Controladora)

Valor contábil	País	Negócio	Percentual de participação	Investimento		Equivalência patrimonial	
				30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
CTC Genomics	EUA	P&D	100%	2.106	2.221	(1.407)	(5.846)
				2.106	2.221	(1.407)	(5.846)

A movimentação dos investimentos é como segue:

Saldo em 31 de março de 2024	3.041
Aporte investida - CTC Genomics	4.528
Equivalência patrimonial	(5.846)
Ajuste acumulado de conversão	497
Saldo em 31 de março de 2025	2.221
Aporte investida - CTC Genomics	1.424
Equivalência patrimonial	(1.407)
Ajuste acumulado de conversão	(132)
Saldo em 30 de junho de 2025	2.106

As principais rubricas contábeis da controlada são como seguem:

	30/06/2025	31/03/2025
Ativo	5.393	6.180
Passivo	3.287	3.959
Patrimônio líquido	2.106	2.221
Prejuízo líquido	(1.407)	(5.846)

8 Imobilizado

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2024	78.123	6.938	13.401	10.406	2.893	63.134	12.662	2.580	7.580	197.718
Adições	11.091	1.163	2.263	2.383	17	13	23.677	16.758	-	57.365
Conversão moeda	739	55	206	-	-	358	-	-	-	1.358
Transferências	1.106	104	11	-	1.258	16.877	(11.007)	(8.349)	-	-
Baixas	-	(4)	(205)	(686)	-	-	-	-	-	(895)
Saldo em 31 de março de 2025	91.058	8.257	15.676	12.103	4.168	80.382	25.332	10.989	7.580	255.546
Adições	1.143	(20)	422	5	9	-	14.895	5.605	-	22.059
Conversão moeda	(282)	(21)	(51)	-	-	(138)	-	-	-	(492)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	(2)	-	-	(424)	-	-	-	-	-	(425)
Saldo em 30 de junho 2025	91.918	8.215	16.048	11.684	4.178	80.244	40.226	16.594	7.580	276.687
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2024	(52.151)	(3.312)	(8.343)	(5.851)	(1.201)	(28.093)	-	-	(6.700)	(105.651)
Depreciação no exercício	(5.921)	(588)	(1.906)	(1.398)	(262)	(5.452)	-	-	(880)	(16.406)
Baixa depreciação	-	3	184	326	-	-	-	-	-	513
Conversão moeda	(470)	(27)	(95)	-	-	(328)	-	-	-	(920)
Transferência	(20)	(1)	-	-	-	21	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(58.562)	(3.925)	(10.160)	(6.923)	(1.463)	(33.852)	-	-	(7.580)	(122.464)
Depreciação no período	(1.751)	(170)	(502)	(383)	(86)	(1.720)	-	-	-	(4.613)
Baixa depreciação	-	-	-	251	-	-	-	-	-	251
Conversão moeda	220	13	41	-	-	126	-	-	-	401
Saldo em 30 de junho 2025	(60.093)	(4.082)	(10.621)	(7.055)	(1.549)	(35.446)	-	-	(7.580)	(126.425)
Saldo em 31 de março de 2025	32.497	4.332	5.516	5.181	2.706	46.530	25.332	10.989	-	133.082
Saldo em 30 de junho 2025	31.825	4.134	5.427	4.629	2.629	44.798	40.226	16.594	-	150.263
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Controladora	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias em imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2024	73.175	6.567	12.588	10.406	2.893	60.737	12.662	2.580	7.580	189.188
Adições	11.091	1.163	2.263	2.383	17	13	23.677	16.758	-	57.365
Transferências	1.106	104	11	-	1.258	16.877	(11.007)	(8.349)	-	-
Baixas	-	(4)	(205)	(686)	-	-	-	-	-	(895)
Saldo em 31 de março de 2025	85.372	7.830	14.657	12.103	4.168	77.627	25.332	10.989	7.580	245.659
Adições	1.143	(20)	421	5	9	-	14.894	5.605	-	22.057
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	(2)	-	-	(424)	-	-	-	-	-	(426)
Saldo em 30 de junho 2025	86.513	7.810	15.078	11.684	4.178	77.627	40.226	16.594	7.580	267.290
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2024	(49.002)	(3.132)	(7.706)	(5.852)	(1.201)	(25.895)	-	-	(6.700)	(99.488)
Depreciação no exercício	(5.109)	(529)	(1.815)	(1.398)	(262)	(5.452)	-	-	(880)	(15.444)
Baixa depreciação	-	3	184	326	-	-	-	-	-	513
Transferências	(20)	(1)	-	-	-	21	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(54.111)	(3.658)	(9.337)	(6.924)	(1.463)	(31.347)	-	-	(7.580)	(114.419)
Depreciação no período	(1.558)	(156)	(482)	(383)	(86)	(1.720)	-	-	-	(4.386)
Baixa depreciação	-	-	-	251	-	-	-	-	-	251
Saldo em 30 de junho 2025	(55.669)	(3.815)	(9.819)	(7.056)	(1.549)	(33.067)	-	-	(7.580)	(118.554)
Saldo em 31 de março de 2025	31.261	4.171	5.320	5.180	2.705	46.281	25.332	10.989	-	131.239
Saldo em 30 de junho 2025	30.845	3.995	5.259	4.628	2.628	44.560	40.226	16.594	-	148.736
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados se necessário de forma prospectiva. A análise foi realizada com base em laudo técnico emitido por profissionais especializados sobre as informações contábeis 31 de março de 2025.

Plantio de cana corresponde às plantas portadoras que são exclusivamente utilizados para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura semi-perene, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem duração média de cinco cortes.

O montante alocado em obras em andamento refere-se principalmente a melhorias em laboratórios de pesquisas e construção da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas.

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo, havendo indícios, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para este período o Grupo não identificou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

9 Direito de uso e obrigações com arrendamentos

a. Direito de uso

A movimentação no direito de uso é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas (NE 22)	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 22)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2024	15.182	630	5.577	2.292	4.454	28.135
Adição/remensuração	-	3.386	5.621	8.935	1.339	19.281
Conversão de moeda	-	293	-	-	-	293
Amortização	(3.374)	(2.118)	(3.516)	(2.268)	(907)	(12.183)
31 de março de 2025	11.808	2.191	7.683	8.959	4.886	35.526
Adição/remensuração	-	-	-	-	1.465	1.465
Conversão de moeda	-	(111)	-	-	-	(111)
Amortização	(843)	(328)	(886)	(696)	(350)	(3.104)
30 de junho de 2025	10.965	1.752	6.796	8.263	6.000	33.776
Taxa de amortização	9%	9%	33%	10%	10%	

Controladora	Imóveis partes relacionadas (NE 22)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 22)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2024	15.182	5.577	2.292	4.454	27.505
Adição/remensuração	-	5.621	8.935	1.339	15.895
Amortização	(3.374)	(3.516)	(2.268)	(907)	(10.065)
31 de março de 2025	11.808	7.683	8.959	4.886	33.336
Adição/remensuração	-	-	-	1.465	1.465
Amortização	(843)	(886)	(696)	(350)	(2.776)
30 de junho de 2025	10.965	6.796	8.263	6.000	32.024
Taxa de amortização	9%		33%	10%	10%

b. Passivo de arrendamento

A movimentação no passivo de arrendamento é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas (NE 22)	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 22)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2024	17.440	754	3.740	2.540	4.643	29.117
Adição/remensuração anual	-	3.386	5.621	8.935	1.339	19.281
Conversão de moeda	-	313	-	-	-	313
Apropriação de encargos financeiros	1.154	244	490	258	421	2.567
Pagamento	(4.554)	(2.429)	(5.253)	(2.671)	(1.221)	(16.129)
31 de março de 2025	14.040	2.267	4.599	9.063	5.182	35.150
Adição/remensuração anual	-	-	-	-	1.465	1.465
Conversão de moeda	-	(111)	-	-	-	(111)
Apropriação de encargos financeiros	249	26	72	58	116	520
Pagamento	(1.139)	(355)	(1.316)	(772)	(429)	(4.010)
30 de junho de 2025	13.150	1.827	3.356	8.348	6.333	33.014
Circulante	3.722	1.359	2.438	2.052	1.001	10.572
Não circulante	9.428	468	918	6.296	5.332	22.442

Controladora	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 22)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 22)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2024	17.440	3.740	2.540	4.644	28.364
Adição/remensuração anual	-	5.621	8.935	1.339	15.895
Apropriação de encargos financeiros	1.154	490	258	420	2.322
Pagamento	(4.554)	(5.253)	(2.671)	(1.222)	(13.700)
31 de março de 2025	14.040	4.599	9.063	5.181	32.882
Adição/remensuração anual	-	-	-	1.465	1.465
Apropriação de encargos financeiros	249	72	58	116	494
Pagamento	(1.139)	(1.316)	(772)	(429)	(3.655)
30 de junho de 2025	13.150	3.355	8.348	6.333	31.186
Circulante	3.722	2.438	2.052	1.001	9.213
Não circulante	9.428	917	6.296	5.332	21.973

Em 30 de junho de 2025 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento consolidado é como segue:

Exercícios	Valor presente
1 a 12 meses	10.572
13 a 24 meses	7.213
25 a 36 meses	6.560
37 a 48 meses	3.086
A partir de 49 meses	5.582
Total bruto	33.014
Direto potencial de PIS e COFINS a recuperar (i)	(3.054)
Total líquido	29.960

(i) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ N° 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constituem efetivamente os créditos que poderão ser tomados no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade de a alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito à tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

10 Intangível

Consolidado	Software	Melhoramento genético	Novas tecnologias	Total
Custo:				
Saldo em 31 de março de 2024	35.551	211.745	250.407	497.703
Adições	3.013	45.180	59.057	107.250
Conversão moeda	190	-	183	373
Saldo em 31 de março de 2025	38.754	256.925	309.647	605.326
Adições	48	18.038	10.787	28.873
Conversão moeda	(69)	-	(80)	(149)
Saldo em 30 de junho de 2025	38.733	274.963	320.354	634.050
Amortização:				
Saldo em 31 de março de 2024	(24.779)	(20.091)	(13.722)	(58.592)
Amortização	(5.204)	(4.008)	(10.457)	(19.669)
Conversão moeda	(184)	-	(181)	(365)
Saldo em 31 de março de 2025	(30.167)	(24.099)	(24.360)	(78.626)
Amortização	(798)	(1.393)	(3.209)	(5.400)
Conversão moeda	70	-	69	139
Saldo em 30 de junho de 2025	(30.895)	(25.492)	(27.500)	(83.887)
Saldo em 31 de março de 2025	8.587	232.826	285.287	526.700
Saldo em 30 de junho de 2025	7.838	249.471	292.854	550.163

Controladora	Software	Melhoramento genético	Novas tecnologias	Total
Custo:				
Saldo em 31 de março de 2024	34.276	211.745	249.023	495.044
Adições	3.013	45.180	59.057	107.250
Saldo em 31 de março de 2025	37.289	256.925	308.080	602.294
Adições	48	18.038	10.787	28.873
Saldo em 30 de junho de 2025	37.337	274.963	318.867	631.167
Amortização:				
Saldo em 31 de março de 2024	(23.572)	(20.091)	(12.524)	(56.187)
Amortização	(5.147)	(4.008)	(10.426)	(19.581)
Saldo em 31 de março de 2025	(28.719)	(24.099)	(22.950)	(75.768)
Amortização	(798)	(1.393)	(3.209)	(5.400)
Saldo em 30 de junho de 2025	(29.517)	(25.492)	(26.159)	(81.168)
Saldo em 31 de março de 2025	8.570	232.826	285.130	526.526
Saldo em 30 de junho de 2025	7.820	249.471	292.708	549.999

Os custos com desenvolvimento referem-se a gastos incorridos, segregados da seguinte maneira:

Consolidado	31/03/2025	Adições	Conversao de moeda	30/06/2025
Melhoramento genético (a)	256.925	18.038	-	274.963
Novas Tecnologias (b)	309.647	10.787	(80)	320.354
Total	566.572	28.825	(80)	595.317

Consolidado	31/03/2024	Adições	Conversao de moeda	31/03/2025
Melhoramento genético (a)	211.745	45.180	-	256.925
Novas Tecnologias (b)	250.407	59.057	183	309.647
Total	462.152	104.237	183	566.572

Os custos com os projetos Melhoramento genético e Novas tecnologias, são classificados conforme segue:

- Fase 1: Pesquisa aplicada e prova de conceito, a qual abrange a avaliação quanto à atratividade, mérito técnico, o potencial de aplicação no mercado, definição de protocolos e protótipo de laboratório.
- Fase 2: Desenvolvimento precoce, a qual abrange o refinamento de processos e protocolos, os startups de investigação em campo e potencialmente plantas Piloto.
- Fase 3: Desenvolvimento avançado, a qual abrange testes de campo, a análise regulatória e potencialmente plantas demonstração.
- Fase 4: Pré-lançamento, a qual abrange as aprovações regulatórias, *Seed bulk-up*, detalhamento do plano de negócios e plantas em escala semicomercial ou comercial.

i) Melhoramento genético

O Programa de Melhoramento genético, por meio de seus polos regionais estrategicamente distribuídos pelo País (PR/MG/ MS/ MT/TO/ SP/GO), permite o Grupo desenvolver variedades cada vez mais produtivas e que contemplam todas as condições de produção das diferentes regiões onde a planta é cultivada no Brasil.

A diversificação e a modernização do plantel varietal contribuem decisivamente para a sustentabilidade do agronegócio, não só pelos ganhos de produtividade, como também pela melhoria da qualidade, pela redução dos riscos fitossanitários e de perdas agrícolas. Isso porque esses novos materiais genéticos são desenvolvidos para atender aos modernos processos produtivos, como plantio e colheita mecanizados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades pelo período de 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997).

ii) Novas tecnologias

(a) Projetos melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)

A Biotecnologia, ferramenta para o esperado salto de produtividade do canavial, é capaz de acelerar o processo de melhoria contínua de produtividade das variedades convencionais e, ainda,

incorporar à cana características desejáveis (*traits*) que oferecem vantagens econômicas, ambientais e de manejo, tais como aqueles já usufruídos por produtores de soja, milho e algodão no Brasil.

O Programa de Biotecnologia, tem como foco principal é a produção de plantas geneticamente modificadas com o uso de genes que conferem tolerância a insetos e herbicidas. Esta estratégia de controle já foi empregada em outras culturas, tais como milho, soja e algodão, e apresentam bons resultados em relação ao controle de suas pragas agrícolas.

As plantas geneticamente modificadas estão sujeitas a aprovação pela Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia (CTNBio) no Brasil, e os produtos com ela produzidos sujeitos a processos de desregulamentação nos países para onde são exportados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades e das tecnologias relacionadas por pelo menos 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados provisórios de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997) e/ou por pelo menos 20 anos a contar da data de depósito de pedido de patente de invenção, conforme estabelece a Lei de Propriedade industrial (Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996).

(b) Projetos melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)

O Projeto de Sementes Artificiais tem por objetivo desenvolver um novo sistema de plantio de cana-de-açúcar através de sementes sintéticas, a fim de obter um aumento da eficiência no processo produtivo como um todo por meio da utilização de materiais genéticos de qualidade, livres de pragas e doenças, maquinários mais leves para plantio, levando a menor compactação do solo, menor volume de material por hectare, dentre outros.

Esse projeto reforça o nosso papel disruptivo, uma vez que a Companhia acredita que inexista tecnologia semelhante no Brasil ou no mundo.

iii) Alocação dos desembolsos com pesquisas

As despesas de pesquisa são reconhecidas no resultado, desembolsos com desenvolvimento são capitalizados apenas como ativos intangíveis se os critérios de reconhecimento do IAS 38/CPC 4 - Ativo Intangível forem atendidos, isso inclui a suficiente certeza de que a atividade de desenvolvimento dará origem a fluxos de caixa financeiros futuros que também cobrem os respectivos gastos de desenvolvimento.

No caso do Grupo, isso ocorre de acordo as regras atribuídas para cada tecnologia, sendo elas:

- a. Melhoramento genético: todos os gastos incorridos em variedades comerciais até a Fase 3;
- b. Novas Tecnologias: todos os gastos incorridos em variedades comerciais de tecnologia já conhecidas até sua desregulamentação internacional e nos casos de desenvolvimento de novas tecnologias, apenas gastos de Fase 3;

Os custos com os projetos de Melhoramento genético e Novas Tecnologias, incorridos fora das normas citadas acima, são reconhecidas no resultado na

rubrica de “custos de pesquisa e serviços prestados”.

A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "custos e despesas por natureza", nota explicativa nº 20.

iv) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

O Grupo avalia se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, o Grupo estima o valor recuperável do ativo. Para o período findo em 30 de junho de 2025 o Grupo não identificou indícios de perda no valor recuperável.

11 Fornecedores

Referem-se, substancialmente, a fornecedores de máquinas e equipamentos, materiais e prestadores de serviços de assessoria técnica, assessoria de engenharia e consultoria.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Fornecedores nacionais	15.394	22.947	15.394	22.947
Fornecedores estrangeiros	1.137	1.544	464	516
	16.531	24.491	15.858	23.463

12 Financiamento

Modalidade	Moeda	Encargos	Vencimento		Garantias	30/06/2025	31/03/2025
			De	até			
Financiamentos	R\$	3,3% + TR a.a	2027	2035	Fiança bancária	134.081	134.070
Financiamentos máquinas	R\$	2,4% + CDI a.a	2024	2028		1.267	1.362
						135.348	135.432
Circulante						676	665
Não circulante						134.672	134.767

Os montantes do passivo têm a seguinte composição por exercício de vencimento:

Exercício de vencimento	30/06/2025	31/03/2025
2026	485	570
2027	380	380
2028	5.897	5.897
2029	16.868	16.867
2030	16.550	16.550
Demais anos	95.168	95.168
	135.348	135.432

Em 22 de agosto de 2023, a Companhia assinou contrato de financiamento, para captação de recursos junto a FINEP, no montante de R\$180.000, com vencimento final em 2035. Sobre o montante principal incidirão juros de taxa referencial (“TR”) + 3,3% ao ano. O recebimento inicial no montante de R\$ 74.325 ocorreu em 24 de outubro de 2023 e o recebimento da segunda parcela de liberação no montante de R\$

59.460 ocorreu em 10 de julho de 2024 a terceira e última liberação de valores será disponibilizada pelo FINEP conforme andamento dos projetos dos quais o financiamento está atrelado. O pagamento dos juros ocorre mensalmente e o pagamento do principal terá primeira parcela a partir de 2027, o qual também será pago mensalmente.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Controladora e consolidado	31/03/2025	Captações	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	30/06/2025
Financiamentos	134.070	-	1.700	-	(1.689)	134.081
Financiamentos máquinas	1.362	-	13	(101)	(7)	1.267
Total	135.432	-	1.713	(101)	(1.696)	135.348

Controladora e consolidado	31/03/2024	Captações	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	31/03/2025
Financiamentos	74.435	59.460	5.080	-	(4.905)	134.070
Financiamentos máquinas	-	1.520	10	(168)	-	1.362
Total	74.435	60.980	5.090	(168)	(4.905)	135.432

13 Salários, férias e encargos a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Provisão de férias, 13º salário e encargos	15.716	12.813	15.716	12.813
Provisão para participação nos resultados (i)	30.819	24.404	30.033	23.741
Encargos trabalhistas a pagar	10.448	9.736	10.448	9.736
	56.983	46.953	56.197	46.290

(i) O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação. O montante provisionado na safra 24/25 será revertido após o pagamento que deve ocorrer em julho de 2025.

14 Provisão para processos judiciais

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível entre outros. A Diretoria, apoiada pela opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de junho de 2025, se encontra provisionado o montante de R\$ 650 (idêntico em 31 de março de 2025), o qual, na opinião da Diretoria e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência está registrada na conta de despesas administrativas e com vendas. Se encontram registrados na rubrica de depósitos judiciais referentes a esses processos, R\$ 1.182 em 30 de junho de 2025 (R\$ 1.186 em 31 de março de 2025).

	Consolidado e controladora	
	Provisões de natureza trabalhista	Depósitos judiciais
Saldo em 31 de março de 2024	(1.362)	1.453
Adições	(615)	203
Baixas	1.327	(470)
Saldo em 31 de março de 2025	(650)	1.186
Baixas	-	(4)
Saldo em 30 de junho de 2024	(650)	1.182

Adicionalmente, o Grupo está sujeito a processos judiciais classificados como possível, sendo as de natureza Tributária Federal, no montante de R\$ 64.126 (R\$ 62.095 em 31 de março de 2025), cível no montante de R\$24.095 (R\$ 23.332 em 31 de março de 2025) e trabalhista, no montante de R\$1.482 (R\$ 1.435 em 31 de março de 2025), em diversas fases do rito processual.

15 Provisão benefícios pós-emprego

A Companhia possui um compromisso de assistência médica pós-emprego com seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes, em decorrência das contribuições fixas e mensais que foram realizadas pelos empregados, garantindo a esse grupo a continuidade no plano de assistência médica e outros benefícios pós-emprego. Os saldos relativos à provisão de benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025
Assistência médica pós-emprego	5.839	5.839
Outros benefícios	1.007	1.007
	6.846	6.846
Circulante	957	957
Não circulante	5.889	5.889

O plano está exposto principalmente ao risco de aumento dos custos médicos devido à inflação, novas tecnologias, novos tipos de cobertura e a um maior nível de utilização de benefícios médicos. A Companhia aprimora continuamente a qualidade de seus processos técnicos e administrativos, bem como dos programas de saúde oferecidos aos beneficiários, a fim de mitigar esse risco.

Os empregados e aposentados realizam contribuições fixas mensais para cobertura de procedimentos e contribuições variáveis de alguns procedimentos, ambas com base nas tabelas de contribuição do plano, que são definidas com base em determinados parâmetros, como o salário e níveis de idade.

Revisão anual do plano de saúde

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas. Dentre as principais estão:

- (a) Taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros

reais apurados por meio de uma taxa equivalente, que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro; e

- (b) Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (per capita) da companhia nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa da inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Essas e outras estimativas são revisadas, anualmente, e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento das premissas atuariais. Em 31 de março de 2025, o passivo foi remensurado com as premissas atuariais vigentes cujo resultado está demonstrado no quadro abaixo.

Incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido

As premissas atuariais financeiras e demográficas significativas usadas para determinar a obrigação de benefício definido são apresentadas na tabela abaixo:

	2025	2024
Tábua de Mortalidade	AT-2000, por sexo	AT-2000, por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
•Tábua de Mortalidade de Inválidos IAPB 1957		
•Rotatividade 0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)		
•Idade para Aposentadoria 100% aos 60 anos (2)		
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 1957	IAPB 1957
Rotatividade	0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)	0,30 / (Tempo de Serviço + 1) (1)
Idade para Aposentadoria	100% aos 60 anos (2)	100% aos 60 anos (2)
Composição Familiar		
– Ativos	90% casados no momento da aposentadoria, homens 4 anos mais velhos que as mulheres	90% casados no momento da aposentadoria, homens 4 anos mais velhos que as mulheres
– Inativos	Grupo Familiar informado	Grupo Familiar informado
Taxa Estimada de Permanência no Plano	100%	100%

	Consolidado	
	30/06/2025	31/03/2025
Saldo inicial	6.846	5.716
Despesa Reconhecida (Custo do Serviço + Custo do Juros)	-	818
Benefícios Pagos	-	(353)
Passivo atuarial (esperado)	6.846	6.181
(Ganho) / Perda pela Mudança de Hipóteses Financeiras	-	(1.256)
(Ganho) / Perda Experiência	-	915
Despesa Estimada sobre o Passivo	6.846	5.839
Outros benefícios	-	1.007
Despesa Estimada sobre o Passivo	6.846	6.846

16 Subvenção governamental

A Companhia celebrou contrato de apoio financeiro com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) o montante total de R\$ 72.627 a título de subvenção econômica. O prazo total das subvenções é de 36 meses com recursos aplicados no desenvolvimento de três projetos:

- Projeto Sementes – “Construção da fábrica piloto de sementes para o projeto sementes de cana-

de-açúcar”, no montante de R\$ 39.523;

- Projeto Produtividade – “Maximizando a Produtividade da Cana-de-Açúcar pela integração de tecnologias para a produção de materiais vegetais in vitro de alta qualidade”, no montante de R\$ 14.664;
- Projeto Sphenophurus - “Maximizando a produtividade da cana-de-açúcar: estratégias biotecnológicas para desenvolvimento de variedades com resistência a inseto praga”, no montante de R\$ 18.440.

Os contratos foram firmados entre os meses de novembro e dezembro de 2024 e foram reconhecidos como passivo de assistência governamental conforme valores liberados em conta corrente. O reconhecimento e a contabilização da subvenção seguem as disposições do CPC 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais, bem como outras normas e legislações contábeis aplicáveis, incluindo a Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017, que regula os efeitos tributários relacionados a subvenções para investimento. A subvenção econômica recebida está sujeita a contrapartidas, especificadas no contrato firmado com a FINEP, incluindo: prestação de contas técnica e financeira periódica; alcance de metas previamente acordadas; entre outras condições.

Em 30 de junho de 2025 se encontra registrado na rubrica de subvenção os montantes recebidos das primeiras parcelas dos projetos “Sphenophurus”, “Produtividade” e “Sementes”:

Consolidado e controladora	30/06/2025	31/03/2025
Projeto Sphenophurus	8.380	8.380
Projeto Produtividade	7.217	7.217
Projeto Sementes	17.134	17.280
Total	32.731	32.877

A movimentação durante o período para a rubrica contábil foi conforme quadro abaixo:

Consolidado e Controladora	Projeto Sphenophurus	Projeto Produtividade	Projeto Sementes	Total
Saldo em 31 de março de 2024	-	-	-	-
Adições	8.380	7.217	17.280	32.877
Saldo em 31 de março de 2025	8.380	7.217	17.280	32.877
Baixas	-	-	(146)	(146)
Saldo em 30 de junho de 2025	8.380	7.217	17.134	32.731

17 Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social da Companhia em 30 de junho de 2025 é de R\$ 812.203 (R\$ 562.203 em 31 de março de 2025), representado por 320.748.000 ações (idêntico em 31 de março de 2025) sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal totalmente subscrita e integralizadas. A Companhia em conformidade com seu Estatuto Social, deliberou em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2025, um aumento de capital social no valor de R\$ 250 milhões; mediante reclassificação de parte da reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido. Essa reserva foi constituída conforme previsão estatutária para atender a fins específicos previamente definidos, estando dentro dos limites legais e estatutários.

Destinação do lucro

b) Reserva legal

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresenta reserva legal no valor de R\$ 35.204 (idêntico em 31 de março de 2025).

c) Reserva de incentivo fiscal

Constituída nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/0, a Companhia destinará a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, sendo esta parcela excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Desta forma, em 30 de junho de 2025, o montante de reserva de incentivo fiscal é de R\$ 23.571 (idêntico em 31 de março de 2025). Essa reserva é decorrente de incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), aplicado à unidade de Camamu no estado da Bahia.

d) Reserva de integralidade do patrimônio líquido

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro remanescente após destinações legais e provisionamento dos dividendos poderá ser destinado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária mediante proposta do Conselho de Diretoria, observado o limite do capital social, para uma reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido. O valor atual desta reserva é de R\$ 220.229 (R\$ 484.561 em 31 de março de 2025), que representa a totalidade do saldo residual após destinações legais representadas pelo aumento de capital, distribuição de dividendos adicionais.

e) Reserva de capital

Pagamento baseado em ações

A Companhia conta com um Plano de Remuneração baseada em ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2016, pelo qual são elegíveis a receber ações ordinárias determinados membros da Diretoria Estatutária e Não Estatutária e executivos em nível gerencial, a critério do Conselho de Diretoria (“Beneficiários”).

As ações serão outorgadas anualmente, de acordo com atingimento de metas organizacionais e individuais, na forma virtual (sem qualquer relação com um *phantom stock option*), ou seja, representarão mera expectativa de direito.

As ações físicas serão entregues aos Beneficiários através do exercício de opções de compra de ações somente na hipótese de ocorrência de um Evento de Liquidez.

Entende-se por Evento de Liquidez a realização de uma oferta pública inicial de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia (“IPO”) no futuro, com a negociação das ações de sua emissão no segmento de listagem denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA, bem como qualquer outro evento de liquidez privado assim considerado pelo Conselho de Diretoria e cujo volume financeiro seja equivalente ao IPO. Caso não ocorra um Evento de Liquidez, o Beneficiário

perderá o direito ao recebimento das ações, bem como não fará jus a qualquer direito de indenização nos termos do Plano.

No momento que a Companhia tenha suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente a quantidade de ações distribuídas, multiplicados pelo valor da ação medida com base de mercado.

O plano de incentivo de longo prazo aprovado em 2016 estabelecia 5 lotes de outorga (Safrá 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021).

A proposta de alteração deste Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de outubro de 2020, rerratificado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de janeiro de 2021 (“Plano ILP”), sob o qual foram outorgadas opções aos beneficiários de referido plano.

A sexta e sétima outorga foram realizadas na Safrá 2021/2022 e Safrá 2022/2023 respectivamente. Em julho de 2024 a Companhia realizou a distribuição da 8ª outorga do Programa de Opção de Compra de Ações aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de julho de 2024, com a distribuição de 279.093 ações aos executivos chave.

Os preços de exercício de cada plano foram determinados com base no valor justo estimado das ações da Companhia em cada data de outorga.

Plano	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	6ª outorga	7ª outorga	8ª Outorga	Total
Data da outorga	20/07/2017	25/06/2018	19/07/2019	20/07/2020	13/07/2021	21/06/2022	21/07/2023	19/07/2024	
Ações outorgadas	210.000	227.600	249.600	223.200	181.600	170.000	111.200	279.093	1.652.293
Ações canceladas (i)	(8.800)	(25.200)	(27.200)	(16.000)	(18.000)	(34.000)	(10.800)	-	(140.000)
Ações concedidas (ii)	201.200	202.400	222.400	207.200	163.600	136.000	100.400	279.093	1.512.293
Ações baixadas (i)	(20.880)	(20.880)	(22.680)	(20.880)	(13.680)	(12.360)	(8.400)	-	(119.760)
Ações Restantes	180.320	181.520	199.720	186.320	149.920	123.640	92.000	279.093	1.392.533

• Refere-se a outorgas concedidas e ex-beneficiários que não pertencem mais ao quadro funcionários da Companhia.

• Refere-se a recompra de ações de ex-beneficiários da Companhia.

A Companhia reconheceu no período uma de despesa administrativa de R\$ 2.061 com opções de ações em 30 de junho de 2025.

Em função da concessão das ações estar vinculada a ocorrência do Evento de Liquidez, não houve qualquer exercício dessas desde a constituição do plano. O total de ações outorgadas em 30 de junho de 2025, 1.392.533 ações (idêntico em 31 de março de 2025) foi reconhecido no período R\$ 1.546 no patrimônio líquido à rubrica de reserva de capital.

O programa tem como objetivo reforçar a retenção dos executivos chave e alinhar seus interesses com os dos acionistas, na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo.

Quando do lançamento de cada Programa, o Conselho de Diretoria fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Contrato”), a ser celebrado entre a Companhia e cada beneficiário. Este contrato definirá: (i) o número de ações que o beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício das opções, (ii) o preço por ação, de acordo com o Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, e (iii) quaisquer outros termos e condições adicionais, à condição de que não estejam em desacordo com as disposições do respectivo Plano ou Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia.

f) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente, o Estatuto Social prevê a distribuição de dividendos adicionais correspondentes a 10% do lucro líquido ajustado, desde que haja disponibilidade financeira e deliberação favorável em assembleia.

A Companhia deliberou em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2025, a

distribuição de dividendos adicionais mediante reclassificação de parte da reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido.

Dividendos	
Resultado do exercício em 31/03/2025	175.677
(-) Reserva legal 5%	(8.784)
Base de destinação após reserva legal	166.893
(-) Reserva de incentivos fiscais	(23.571)
Base de destinação após incentivos fiscais	143.322
% Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(35.832)
% Dividendos adicionais - 10%	(14.332)
Dividendos propostos	(50.164)

A Companhia mantém o passivo a pagar de dividendos pelo período de 3 anos, após transcorrido esse período os valores são revertidos em contrapartida de lucros acumulados, conforme artigo 287, inciso. II, da Lei 7.404/76

g) Resultado por ação

A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora e Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 30/06/2024 (3 meses)
Básico		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia (a)	49.177	35.777
Média ponderada de ações em circulação (b)	320.748.000	320.748.000
Lucro líquido (prejuízo) por ação ordinária em (a) / (b) x 1000	0,1533	0,1115
Diluído		
Média ponderada de ações potencial diluidora em circulação (c)	322.140.533	321.957.040
Lucro líquido por ação ordinária em (a) / (c) x 1000	0,1527	0,1111

18 Receita operacional líquida

	Consolidado e controladora	
	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 30/06/2024 (3 meses)
Receitas de <i>royalties</i>	31.597	26.402
Receitas de <i>royalties</i> - partes relacionadas (nota explicativa nº 22)	87.879	75.821
Venda de mudas	1.217	1.838
Outras Receitas	961	534
Impostos	(11.066)	(9.523)
Receita operacional líquida	110.588	95.072

19 Custos e despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 30/06/2024 (3 meses)	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 30/06/2024 (3 meses)
Despesas com pessoal	(31.482)	(25.279)	(31.321)	(25.120)
Serviços contratados	(11.545)	(9.678)	(11.960)	(10.466)
Despesas com materiais	(5.402)	(5.804)	(5.140)	(5.294)
Depreciação e amortização	(12.979)	(10.896)	(12.406)	(9.600)
Provisão/reversão para perda de crédito esperada	(936)	(254)	(936)	(254)
Despesas gerais	(8.003)	(4.962)	(7.222)	(4.567)
Outras despesas (receitas)	155	83	155	82
	(70.190)	(56.790)	(68.830)	(55.219)
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:				
Custo de pesquisa & desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados	(33.736)	(27.246)	(33.009)	(25.623)
Despesas administrativas e com vendas	(34.538)	(28.494)	(34.538)	(28.494)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.916)	(1.050)	(1.283)	(1.102)
	(70.190)	(56.790)	(68.830)	(55.219)

20 Financeiras líquidas

	Consolidado		Controladora	
	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 30/06/2024 (3 meses)	01/04/2025 a 30/06/2025 (3 meses)	01/04/2024 a 30/06/2024 (3 meses)
Receita com aplicações financeiras	18.554	11.232	18.554	11.232
Juros	4.652	2.958	4.652	2.958
Receitas financeiras	23.206	14.190	23.206	14.190
Despesas bancárias	(355)	(729)	(336)	(713)
Juros sobre empréstimos	(1.706)	(773)	(1.706)	(773)
Ajuste a valor presente	(732)	(1.088)	(706)	(959)
Outras despesas financeiras	(25)	(25)	(23)	(25)
Despesas financeiras	(2.818)	(2.615)	(2.771)	(2.470)
Variações cambiais, líquida	(41)	(164)	(41)	(164)
Financeiras líquidas	20.347	11.411	20.394	11.556

21 Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Consolidado		Valor contábil		Valor justo	
Instrumentos financeiros		30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
				Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 3)	Valor justo por meio de resultado	533.650	628.917	533.650	628.917
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Depósitos a vista (nota 3)	Custo amortizado	13	17	-	-
Conta corrente (nota 3)	Custo amortizado	350	458	-	-
Contas a receber (nota 4)	Custo amortizado	206.687	97.063	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Financiamentos (nota 13)	Valor justo por meio de resultado	135.348	135.432	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 11)	Custo amortizado	16.531	24.491	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	1.146	1.260	-	-

Controladora		Valor contábil		Valor justo	
Instrumentos financeiros		30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
				Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 3)	Valor justo por meio de resultado	533.650	628.917	533.650	628.917
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Depósitos a vista (nota 3)	Custo amortizado	13	17	-	-
Conta corrente (nota 3)	Custo amortizado	65	218	-	-
Contas a receber (nota 4)	Custo amortizado	206.687	97.063	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Financiamentos (nota 13)	Valor justo por meio de resultado	135.348	135.432	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 11)	Custo amortizado	15.858	23.463	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	2.253	2.445	-	-

Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

c) Estrutura do gerenciamento de risco

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Grupo. A Diretoria é responsável pelo desenvolvimento e

acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

d) Risco de câmbio

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as transações são denominadas, e a respectiva moeda funcional das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o Dólar Norte-Americano (USD). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R\$ e USD.

Risco de variação do dólar sobre ativos e passivos expostos a moeda - redução do índice

Instrumentos	Exposição 2025		Cenários					
	USD	Risco	Provável		Redução do Índice		Redução do Índice	
			Taxa	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo Financeiros								
Bancos em moeda estrangeira	52	Redução Dólar	5,46	284	4,09	213	2,73	142
Fornecedores estrangeiros	208	Redução Dólar	5,46	1.135	4,09	851	2,73	568
Outras contas a pagar	269	Redução Dólar	5,46	1.468	4,09	1.101	2,73	733
Resultado financeiro projetado				2.887		2.165		1.443
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					-		(722)	(1.444)

Risco de variação do dólar sobre ativos e passivos expostos a moeda- aumento do índice

Instrumentos	Exposição 2025		Cenários					
	USD	Risco	Provável		Aumento do Índice		Aumento do Índice	
			Taxa	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo Financeiros								
Bancos em moeda estrangeira	52	Aumento Dólar	5,46	284	6,82	355	8,19	426
Fornecedores estrangeiros	208	Aumento Dólar	5,46	1.135	6,82	1.419	8,19	1.703
Outras contas a pagar	269	Aumento Dólar	5,46	1.468	6,82	1.835	8,19	2.202
Resultado financeiro projetado				2.887		3.609		4.331
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					-		722	1.444

e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente do contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas nº 3 e 4.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de grande porte.

Contas a receber

Com relação às contas a receber, o Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises da situação dos clientes e de medidas cabíveis de acordo com a política vigente. Em 30 de junho de 2025, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A despesa com a constituição dessa provisão de perdas foi registrada na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

A composição por vencimento dos recebíveis na data das Informações contábeis era a seguinte:

Consolidado e controladora	30/06/2025	31/03/2025
A vencer	136.692	32.303
Vencido de 1 a 30 dias	4.480	163
Vencido de 31 a 60 dias	742	516
Vencido de 61 a 180 dias	2.618	6.173
Vencido de 181 a 360 dias	6.554	4.097
Vencido acima de 360 dias	55.601	53.811
Total (nota explicativa nº4)	206.687	97.063
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(31.611)	(31.609)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(32.610)	(31.676)
Total (nota explicativa nº4)	(64.221)	(63.285)
	142.466	33.778

f) Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Cronograma de amortização da dívida

30 de junho de 2025	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 97 meses
Fornecedores	16.531	16.531	16.531	-	-	-	-	-
Financiamentos	135.348	141.257	1.700	1.700	17.246	17.246	17.246	86.117

31 de março de 2025	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 97 meses
Fornecedores	24.491	24.491	24.491	-	-	-	-	-
Financiamentos	135.432	148.467	5.080	5.080	5.080	17.257	17.257	98.713

g) Risco de mercado

Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco do Grupo vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os ativos e passivos do Grupo indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis do Grupo era:

Consolidado e controladora	Risco	30/06/2025	31/03/2025
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Fornecedores		16.531	24.491
Instrumentos de taxa variável			
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	CDI	533.650	628.917
Financiamentos	TR	135.348	135.432

Análise de sensibilidade

No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do CDI e TJLP, sendo o cenário provável 12,08%, taxa média de juros efetivos nos últimos doze meses. Os demais cenários consideram uma valorização do CDI em 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2025	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e	533.650	Redução CDI (*)	12,08	64.474	9,06	48.349	6,04	32.232
Empréstimos e financiamentos								
Financiamentos	(135.348)	Redução TR	4,69	(6.348)	3,52	(4.764)	2,35	(3.181)
Outros Instrumentos								
Benefícios pós-emprego	(6.846)	Redução CDI (*)	12,08	(827)	9,06	(620)	6,04	(413)
Resultado financeiro projetado				57.299		42.965		28.638
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		(14.334)		(28.661)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2025	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e	533.650	Crescimento CDI (*)	12,08	64.474	15,10	80.581	18,12	96.697
Empréstimos e financiamentos								
Financiamentos	(135.348)	Crescimento TR	4,69	(6.348)	5,86	(7.931)	7,04	(9.528)
Outros Instrumentos								
Benefícios pós-emprego	(6.846)	Crescimento CDI (*)	12,08	(827)	15,10	(1.034)	18,12	(1.240)
Resultado financeiro projetado				57.299		71.616		85.929
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		14.317		28.630

h) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Diretoria. Esses indicadores correspondem aos índices:

De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante) Maior ou igual a 1

Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Ativo circulante	689.087	684.226	688.244	683.438
Passivo circulante	139.155	123.830	137.444	121.913
Índice de liquidez	4,95	5,53	5,01	5,61

22 Partes relacionadas

- Controladora e controlador final

O grupo de Controladores finais é formado pelo bloco de controle, constituído pelos acionistas: Grupo Raízen, Copersucar S.A., Grupo São Martinho, Grupo Tereos, Grupo BP Bioenergy e S.A. Usina Coruripe Açúcar e Álcool.

- Remuneração do pessoal chave da Diretoria

A remuneração paga para Diretoria é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no período a título de remuneração foram R\$ 2.568 (R\$ 1.443 em 30 de junho 2024). Em adição as despesas acima mencionadas, a Companhia possui um plano de remuneração baseada em ações conforme divulgado na nota explicativa nº 15.

- Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do período decorrem de transações que são realizadas de acordo com os preços acordados entre as partes, com o Grupo e suas partes relacionadas, para os respectivos tipos de operações:

	Nota	30/06/2025	31/03/2025
Ativo			
Contas a receber (a)	4	135.273	53.040
Passivo			
Dividendos a pagar (b)		51.098	36.765
Obrigações com arrendamento (c)	9	21.498	23.103
Outras contas a pagar (d)		1.468	1.185
		30/06/2025	30/06/2024
Resultado			
Receita de vendas (e)	18	87.879	75.821

a) Contas a receber

Operações com licenciamento de variedades de cana de açúcar e de tecnologia. Os royalties são reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com a essência do acordo.

Contas a receber (nota explicativa)	30/06/2025	31/03/2025
BP Bioenergy	22.141	14.788
Grupo Raízen	14.038	522
Grupo Virgolino De Oliveira	8.301	8.301
Grupo Adecoagro	7.409	2.235
Usina De Açúcar Santa Terezinha Ltda	5.641	-
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	5.570	5.370
Grupo São Martinho	5.298	-
Usina Açucareira Ester S.A.	4.783	3.753
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	4.043	-
Noble Do Brasil S.A	3.960	-
Grupo Tereos	3.880	-
Cocal Comercio E Industria Canaã Açucar E Alcool S.A.	3.422	-
Pedra Agroindustrial	3.359	164
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	2.725	2.610
Usina Açucareira Furlan S.A.	2.361	2.111
Tonon Bioenergia S.A.	2.335	2.335
Cia Melhoramentos	2.239	627
Agroterenas S.A.	2.055	353
Grupo Eth	2.037	2.286
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	1.948	1.535
Zilor	1.945	114

Contas a receber (nota explicativa)	30/06/2025	31/03/2025
Usina Uberaba S.A.	1.917	1.140
Jalles Machado S.A.	1.823	-
Usina Santa Rosa S.A.	1.728	1.728
Usina São Luiz	1.722	56
Santa Vitória Açúcar E Alcool Ltda	1.446	107
Grupo Unialco	1.268	108
Usina Santa Adelia S.A.	1.250	48
Grupo Alto Alegre	1.162	-
Nova America Agricola Ltda	1.021	-
Usina Batatais S.A. Açúcar E Alcool	985	-
Usina São Francisco S.A	931	666
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Alcool	879	-
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	820	788
Usina Santo Antônio S.A	817	-
Ferrari Agroindustrial S.A.	740	-
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	734	-
Usina Santa Fé S.A.	717	365
Usina Açucareira São Manoel S.A.	702	-
Usj – Açúcar E Alcool S.A.	658	609
J. Pilon Açucar E Alcool	601	-
Antonio Ruelle Agroindustrial Ltda	569	-
Naoum	540	156
Usinas Itamarati S A	492	-
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	491	12
U.S.A. – Usina Santo Angelo Ltda	478	-
Serranopolis	261	57
Usina Petribu S/A	255	-
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	186	-
Jacarezinho	186	-
Companhia Muller de Bebidas	121	-
Destilaria Nova Era LTDA	119	94
Wd Agroindustrial Ltda	74	-
Della Coletta Bioenergia S.A.	60	-
Alcon - Cia de Alcool Conceição da Barra	16	-
Usina Trapiche S.A	13	-
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	3	-
	135.273	53.040

b) Dividendos a pagar

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Adicionalmente, o Estatuto Social prevê a distribuição de dividendos adicionais correspondentes a 10% do lucro líquido ajustado. A companhia possui registrados na rubrica de dividendos a pagar o montante de R\$ 51.098 (36.765 em 31 de março de 2025) o qual está à disposição dos acionistas.

b) Passivo de arrendamento

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de março 2025 a Companhia possuía registrado no passivo contratos de arrendamento das transações com partes relacionadas.

Obrigações com arrendamento de imóveis (nota 9)	30/06/2025	31/03/2025
Copersucar S.A.	13.150	14.040
	13.150	14.040

Obrigações com arrendamento agrícola (nota 9)	30/06/2025	31/03/2025
São Martinho S.A	6.230	6.629
Usina Açúcar Santa Terezinha Ltda.	698	772
Raizen Energia S.A.	389	584
Usina Santa Adelia S.A	166	171
Ipiranga Agroindustrial S.A	157	162
Pedra Agroindustrial S.A.	150	154
Usina Tietê Agroindustrial S.A	140	147
Jalles Machado S.A.	138	148
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A	130	139
Açucareira Quatá S.A	70	73
Açucareira Santo Antonio S.A	33	34
Cocal Com Ind Cana Açúcar e Alcool Ltda	32	35
Usina Petribu S.A	14	15
	8.348	9.063

c) Outras contas a pagar – Controladora

Outras contas a pagar	30/06/2025	31/03/2025
CTC Genomics LLC	1.468	1.185
	1.468	1.185

d) Receita com *royalties*

Receita de royalties (nota explicativa)	30/06/2025	30/06/2024
Grupo Raízen	13.985	11.920
BP Bioenergy	7.353	6.798
Grupo Adecoagro	6.964	6.001
Usina De Açúcar Santa Terezinha Ltda	5.641	4.302
Grupo São Martinho	5.298	5.022
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	4.043	3.561
Noble Do Brasil S.A	3.960	2.986
Grupo Tereos	3.880	3.194
Cocal Comercio E Industria Canaã Açucar E Alcool S.A.	3.422	3.445
Pedra Agroindustrial	3.195	2.934
Cia Melhoramentos	2.238	1.818
Grupo Eth	2.135	1.587
Agroterenas S.A.	1.971	1.780
Zilor	1.945	1.639
Jalles Machado S.A.	1.823	1.640
Usina São Luiz	1.722	1.333
Santa Vitória Açúcar E Alcool Ltda	1.339	1.122
Grupo Unialco	1.232	962
Usina Santa Adélia S.A.	1.206	1.285
Grupo Alto Alegre	1.162	1.133
Nova America Agricola Ltda	1.021	830
Usina Batatais S.A. Açúcar E Alcool	985	904
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Alcool	879	909
Usina Uberaba S.A.	776	726
Ferrari Agroindustrial S.A.	740	700
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	734	611
Usina Açucareira São Manoel S.A.	702	626
Usina Açucareira Ester S.A.	699	550
Usina Santa Fé S.A.	674	630
Usj – Açúcar E Alcool S.A.	658	587
J. Pilon Açúcar E Alcool	601	595
Antonio Ruette Agroindustrial Ltda	569	433
Usinas Itamarati S A	492	234
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	489	561
U.S.A. – Usina Santo Angelo Ltda	478	428
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	413	-
Naoum	385	253
Usina São Francisco S.A	265	196
Usina Petribu S/A	255	199
Usina Açucareira Furlan S.A.	250	255
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	199	160
Usina Santo Antônio S.A	190	169
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	186	131
Jacarezinho	186	130
Companhia Muller de Bebidas	121	80
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	114	142
Serranopolis	84	59
Wd Agroindustrial Ltda	74	100
Della Coletta Bioenergia S.A.	60	52
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	32	65
Destilaria Nova Era LTDA	25	18
Alcon - Cia de Alcool Conceição da Barra	16	11
Usina Trapiche S.A	13	10
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	3	5
	87.879	75.821

23 Seguros

O Grupo possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em avaliação de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Diretoria, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades do Grupo.

Em 30 de junho de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$43.000 para danos materiais e R\$50.000 para responsabilidade civil.

24 Eventos subsequentes

Em 23 de julho de 2025 a Companhia recebeu a terceira e última tranche do contrato de financiamento firmado com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, no valor de R\$ 45.000. Este contrato, originalmente assinado em 22 de agosto de 2023, totaliza R\$ 180.000 com vencimento final em 2035 conforme mencionado na nota 12. Com esta liberação, o montante total contratado foi integralmente disponibilizado à Companhia, reforçando a capacidade de investimento em inovação e desenvolvimento tecnológico.

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

CNPJ N° 06.981.381/0001-13

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Massimiliano César de Barros Júnior

Diretor financeiro e relações com investidores

Paulo Geraldo Polezi

Contador responsável: Luis Ricardo Teixeira

CRC-1SP294147/O-2